



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS

SINDSPEF-SG
RENOVAÇÃO E RESPEITO PELO SERVIDOR

cozma

**É NA LUTA QUE A GENTE
SE ENCONTRA**

São Gonçalo, 23 de setembro de 2025.

Ofício SINDSPEF-SG/RJ Nº.72/2025

A/c do Exmo. Secretário de Educação

S.r. Maurício Nascimento de Almeida

Assunto: Protocolo de Segurança em serviços essenciais - Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

PROC Nº 28.288 / 2025

DATA 23, 09, 2025

SEMAD - PROTOCOLO GERAL

Senhor(a) Secretário(a),

Cumprimentando-o(a) cordialmente, venho por meio deste requerer informação se existe algum **Protocolo de Segurança** específico para os(as) profissionais da educação que atuam em escolas situadas em território com incidência de conflitos armados, visando garantir a integridade física, psicológica e os direitos fundamentais desses servidores, bem como assegurar a continuidade do direito à educação para os estudantes.

Cabe mencionar, que o Comitê Internacional da Cruz Vermelha já editou um protocolo específico sobre o acesso mais seguro para serviços públicos essenciais, inclusive, estados da federação já aderiram ao protocolo e iniciaram os trabalhos, como é o caso da cidade do Rio de Janeiro e Duque de Caxias.




Destacamos abaixo um resumo do referido documento:

Recomendações internacionais do Comitê Internacional da Cruz Vermelha

(CICV/ICRC)

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha, em diversos relatórios e diretrizes, estabelece princípios de proteção à educação em contextos de violência armada, os quais podem e devem ser adaptados ao cenário local:

Law

   @sindspef

www.sindspef.org.br

☎ 21 98563-4282 | 3858-3766 | 3858-3765

Rua Simeão Custódio, 48 - Centro, São Gonçalo



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS
SINDSPEF-SG
RENOVAÇÃO E RESPEITO PELO SERVIDOR

**É NA LUTA QUE A GENTE
SE ENCONTRA**

1. **Proteção legal das escolas, professores e estudantes:** reconhecimento do caráter civil das unidades escolares, que não devem ser utilizadas para fins de violência ou confronto.
2. **Declaração de Escolas Seguras (Safe Schools Declaration)** e diretrizes para evitar o uso militar ou estratégico das escolas.
3. **Diálogo e engajamento com todos os atores envolvidos** (Estado, forças de segurança e comunidades locais), para conscientização e prevenção de violações.
4. **Avaliação de risco e planos de contingência:** elaboração de estratégias preventivas e mitigadoras em caso de violência.
5. **Capacitação de profissionais da educação e apoio psicossocial:** treinamento em procedimentos de segurança, primeiros socorros e suporte emocional diante da exposição à violência.
6. **Transparência e canais de denúncia:** mecanismos de comunicação ágil e confiável para relatar situações de ameaça.
7. **Continuidade da educação:** manutenção das atividades escolares, ainda que por meios alternativos, em situações de crise.

Surge mencionar que, a nossa cidade é considerada uma das mais violentas de todo o Estado do Rio de Janeiro é necessário pensar em formas de garantir a segurança dos seus trabalhadores e protocolos de segurança ou de comportamentos preventivos em meio aos conflitos entre o poder paralelo e a força policial ou até mesmo entre facções. Assistimos a pouco tempo uma professora baleada na mão durante uma incursão policial no bairro Jardim Catarina.

O DIA Entrar Buscar Anuncie no O Dia Faça sua denúncia Anuncie

HOME ÚLTIMAS NOTÍCIAS RIO DE JANEIRO DIVERSÃO ESPORTE COLUNAS ECONOMIA BRASIL MUNDO E CIÊNCIA SUA CIDADE APOSTAS MAIS SITES E PARCEIROS

RIO DE JANEIRO

Professora baleada durante operação policial em São Gonçalo passa por cirurgia

A vítima foi atingida na mão e está internada no Hospital Estadual Alberto Torres

   @sindspef
www.sindspef.org.br
☎ 21 98563-4282 | 3858-3766 | 3858-3765
Rua Simeão Custódio, 48 - Centro, São Gonçalo





SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS

SINDSPEF-SG
RENOVAÇÃO E RESPEITO PELO SERVIDOR

**É NA LUTA QUE A GENTE
SE ENCONTRA**

E essa não é uma notícia isolada: vimos a pouco tempo um morador de outra cidade ir visitar parentes e ter sua vida ceifada pela violência que assola nossa região.

MENU

g1

RIO DE JANEIRO

BUSCAR

Idoso morto por bala perdida em ônibus na BR-101 morava em Magé e tinha ido tomar café na casa de parentes em São Gonçalo

José dos Santos Fernandes voltava de visita quando foi atingido nas costas dentro de um coletivo durante confronto no Jardim Catarina. PMs dizem que bandidos atiraram na direção da estrada, uma das mais movimentadas do estado.

E esse debate já iniciou no CNE – Conselho Nacional de Educação através da provocação do MEC – Ministério da Educação por um grupo de trabalho entre os interessados, com participação ativa do Ministério Público Federal e, portanto, o Sindspef pensa que está na hora de enfrentarmos tal impasse e iniciar tal debate no nosso território, com participação de organizações sociais, sindicatos e sociedade civil organizada, conselhos pertinentes a temática como o da segurança, educação, saúde e assistência social, parlamento municipal e órgão ministerial.

Também destacamos que já existe o Programa Escola que Protege – ProEP no MEC para garantir um ambiente escolar seguro, sendo este programa coordenado pelo Ministério da Justiça com parceria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania desde 2023. O programa detém de canais específicos para recepção de denúncias de ataques a comunidade escolar o mais acessível sendo o DISQUE 100. Com todas as visitas que realizamos nas unidades, nunca presenciamos tal informe nas unidades e parece que os professores não estão cientes de tal ferramenta por não ser amplamente divulgado.

Se esse debate já existe, fato desconhecido pelo Sindspef, solicitamos a inclusão da nossa instituição como interessado direto. Portanto, formulamos os seguintes pedidos:

Diante do exposto, solicito:

   @sindspef

www.sindspef.org.br

☎ 21 98563-4282 | 3858-3766 | 3858-3765

Rua Simeão Custódio, 48 - Centro, São Gonçalo



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS
SINDSPEF-SG
RENOVAÇÃO E RESPEITO PELO SERVIDOR

**É NA LUTA QUE A GENTE
SE ENCONTRA**

1. Adoção de protocolo institucional de segurança escolar com base nas diretrizes do CICV (Safe Schools Declaration e correlatas). Nesse aspecto, pode-se pensar em parceria com o núcleo da CICV e as experiências alcançadas na cidade do Rio de Janeiro.
2. Realização de **avaliações periódicas de risco** em escolas localizadas em áreas de maior vulnerabilidade. Sobre tal ponto, a primeira medida a ser adotada na nossa percepção é a atualização das escolas em exposição de criminalidade exponenciais com atualização anual.
3. Criação de **canais de comunicação imediata** entre gestores escolares e forças de segurança. A construção do debate em conselhos de diversos segmentos já é um passo importante para essa construção.
4. **Capacitação e treinamento** contínuo de profissionais da educação em segurança e protocolos de emergência.
5. Disponibilização de **apoio psicossocial** a servidores e alunos expostos à violência. Nesse aspecto cabe mencionar que a Lei 13.935/2019 e Lei 14.819/24.
6. Garantia de **infraestrutura mínima de proteção** (controle de acesso, iluminação, pontos de abrigo).
7. Implementação de **monitoramento e registro sistemático** de incidentes, com respostas institucionais rápidas.
8. A PMSG, através da SEMED, aderiu ao programa ProEP? Quais materiais ou atividades que estão no escopo do programa federal está sendo executado na nossa cidade?

Certo(a) de que este pleito encontra respaldo tanto em normas constitucionais brasileiras quanto em recomendações internacionais de direitos humanos e proteção à educação, renovo protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Ewerton Luiz de Souza Santos
Presidente Sindspef-SG

 @sindspef
www.sindspef.org.br

☎ 21 98563-4282 | 3858-3766 | 3858-3765

Rua Simeão Custódio, 48 - Centro, São Gonçalo